

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, N.E.** (mistura contendo clorotalonil)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

CHDS do Brasil Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.
Rua Antônio Amboni, nº 323, Parque industrial.
São Miguel do Iguaçu – PR
CEP 85877-000

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 6.1**6.1. Nº DE RISCO: 60****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

0800 770 1099

7. GRUPO DE EMBALAGEM: II**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

Mistura contendo clorotalonil.

8. RÓTULO DE RISCO:**4. Nº ONU: 2902****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****ORIGAMI****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatível com as subclasses 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto o grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Substância incompatível com as substâncias autorreagentes (subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto é fatal se inalado, pode ser nocivo em contato com a pele e provoca irritação ocular. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: O produto é líquido, com aspecto leitoso, de cor branco (5Y;9/1) e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável sob as condições de uso e armazenamento indicadas em rótulo e bula. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar vômito, náuseas, diarreia e desconforto abdominal. O contato prolongado com a pele pode causar vermelhidão e irritação no local de contato. O contato do produto com os olhos pode gerar irritação com desconforto, lacrimejamento, vermelhidão e dor. CL₅₀ Inalatória (ratos, 4h): 0,46 mg/L.

10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. **Solubilidade:** As misturas com água, em dosagens mínimas e máximas, foram homogêneas. As misturas com metanol, em ambas dosagens mínimas e máximas, apresentaram separação de material sólido. As misturas com hexano, em ambas dosagens mínimas e máximas, apresentaram, separação de fases. **Densidade:** 1,3653 g/cm³ a temperatura de 19,8 a 20,1°C.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** Absorva o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante

através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Em caso de ingestão, se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica e administração de carvão ativado não podem ser realizados. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro mecânico classe P2, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:

Paraguai:

Polícia: 911.
Corpo de bombeiros: 131.
Defesa civil: Não disponível.
Emergências médicas ou de saúde: Não disponível.
Corpo de bombeiros voluntários: 132.
Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.
COSTURA: (595-21) 287 9000.
SENAVE: (595-21) 496-174.
Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

China:

Polícia: 110
Corpo de bombeiros: 119
Emergência médica: 120

14.2. País de trânsito:

Brasil

Polícia: 190
Corpo de bombeiros: 193
Defesa civil: 199
Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001
Outros: Não se aplica.

Paraguai

Polícia: 911.
Corpo de bombeiros: 131.
Defesa civil: Não disponível.
Emergências médicas ou de saúde: Não disponível.

Corpo de bombeiros voluntários: 132.
Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.
COSTURA: (595-21) 287 9000.
SENAVE: (595-21) 496-174.
Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

China:

Polícia: 110
Corpo de bombeiros: 119
Emergência médica: 120

14.3. País de destino:

Brasil

Polícia: 190
Corpo de bombeiros: 193
Defesa civil: 199
Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001
Outros: Não se aplica